



Energisa Soluções

Resultados de 2013

**Energisa Soluções S/A
Relatório da Administração
e Demonstrações Financeiras de 2013**

Relatório da Administração

A Energisa Soluções S/A apresenta os resultados de 2013, acompanhados das Demonstrações Contábeis correspondentes, preparadas de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (International Financial Reporting Standards - IFRS).

1 - Perfil do negócio e considerações gerais

A Energisa Soluções, controlada integral da Energisa S/A, atua na prestação de serviços no segmento de energia, oferecendo soluções integradas, inovadoras e de alto valor agregado para o mercado de geradores, transmissores e distribuidoras e grandes clientes industriais.

Dentre os serviços realizados pela empresa, destacam-se por segmento:

- **Usinas Hidrelétricas, térmicas e Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs) e Eólicas:** Operação, Manutenção, Automação, Comissionamento e Engenharia do Proprietário;
- **Linhas de Transmissão e Subestações:** Projeto, Gestão da Construção, Automação, Manutenção, Operação e Comissionamento;
- **Industrial e Distribuição:** Manutenção e recuperação de Transformadores de Força.

O ano de 2013 foi marcado por importantes realizações e conquistas da Energisa Soluções junto ao mercado. Neste ano, a empresa passou por uma revisão de sua estratégia reforçando seu portfólio com serviços voltados para eólicas, além da expansão de suas atividades na região Centro-Oeste e Nordeste do País. Foram firmados novos contratos de gestão, operação e manutenção de ativos elétricos na ordem de R\$ 48 milhões. A empresa assegurou em 2013, conforme definido em seu Planejamento Estratégico, a entrada nos segmentos de manutenção em linha viva nas tensões de 230 kV e 345 kV, bem como na operação e manutenção de parques eólicos (BOP).

Entre os contratos firmados em 2013, destaque para:

- Contratos de O&M de quatro pequenas centrais hidrelétricas localizadas em Mato Grosso e Minas Gerais;
- Contratos de O&M (BOP) de três Parques Eólicos no Rio Grande do Norte;
- Contratos de Manutenção de Linhas de Transmissão e Subestações associadas, de 230 kV e 345 kV, em Minas Gerais;
- Contratos Manutenção em Linha Viva, de subestações e linhas de transmissão, até 138 kV em Goiás.

Ações Administrativas

Em 2013, a Energisa Soluções implantou um novo Sistema de Gestão de Manutenção (SGM), visando ganhos operacionais e maior eficiência nos serviços de manutenção e deu continuidade no desenvolvimento de seu Sistema de Gestão Integrada (ERP), com atuação na gestão de contratos, relacionamento com clientes, vendas, planejamento, orçamentação entre outras funcionalidades. A previsão de conclusão desta implantação está prevista para o primeiro semestre de 2014.

Ainda em 2013 a Energisa Soluções reformulou sua estrutura organizacional visando aumentar a sinergia entre as áreas e a melhoria dos serviços prestados. Destaque para as seguintes alterações organizacionais: criação da Diretoria Comercial, criação da Gerência de Marketing, reorganização do Departamento de Gestão de Contratos e Engenharia da Qualidade.

2 - Resultados econômico-financeiros

Em 2013, a Energisa Soluções registrou prejuízo de R\$ 1,9 milhão, basicamente em função de contratos que não obtiveram os resultados financeiros esperados. Tais contratos já foram rescindidos. Também afetou os resultados no período, o volume de negócios fechados pela Energisa Soluções, que

Resultados de 2013

foi impactado pela redução de gastos de empresas geradoras de energia com O&M em usinas, em razão do ambiente volátil e de incerteza do setor elétrico.

Resume-se a seguir o desempenho econômico-financeiro da Companhia:

Descrição	2013	2012	Variação %
Resultados - R\$ milhões			
Receita Operacional Bruta	90,5	76,7	+ 18,0
Receita Operacional Líquida	80,0	67,3	+ 18,9
EBITDA	2,0	8,3	- 75,9
Lucro (Prejuízo) Líquido	(1,9)	3,6	-
Indicadores Financeiros - R\$ milhões			
Ativo Total	73,2	62,6	+ 16,9
Caixa / Equivalentes de Caixa / Aplicações Financeiras	3,6	1,8	+ 100,0
Patrimônio Líquido	48,2	34,3	+ 40,5

A Administração.

Demonstrações Financeiras

1. Balanço Patrimonial Ativo

ENERGISA SOLUÇÕES S/A
BALANÇO PATRIMONIAL
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(Em milhares de reais)

Nota	Controladora			Consolidado	
	2013	2012	1/1/2012	2013	
		(Ajustado)	(Ajustado)		
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalente de caixa	5	3.594	1.711	7.635	6.586
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	5	4	61	54	4
Contas a receber	6	20.035	10.523	6.879	20.035
Estoques		1.014	1.654	1.507	1.014
Impostos a recuperar	9	6.728	2.620	10.664	6.728
Outros créditos		2.668	1.856	1.540	2.668
Total do circulante		34.043	18.425	28.279	37.035
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Cauções de depósitos vinculados		572	386	367	572
Impostos a recuperar	9	326	2.190	339	326
Creditos tributários	10	1.834	859	578	1.834
		2.732	3.435	1.284	2.732
Investimentos	12	2.976	-	-	-
Imobilizado	13	29.582	26.704	21.325	29.582
Intangível	14	3.847	12.758	7.658	3.847
Total do não circulante		39.137	42.897	30.267	36.161
Total do ativo		73.180	61.322	58.546	73.196

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

2. Balanço Patrimonial Passivo

ENERGISA SOLUÇÕES S/A
BALANÇO PATRIMONIAL
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(Em milhares de reais)

Nota	Controladora			Consolidado	
	2013	2012	1/1/2012	2013	
		(Ajustado)	(Ajustado)		
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	15	1.851	2.496	1.902	1.861
Encargos de Dívida	16	16	19	24	16
Empréstimos e financiamentos	16	1.139	1.047	966	1.139
Folha de pagamento		3.001	-	-	3.001
Participações de empregados e administradores		1.818	2.238	1.735	1.818
Dividendos	19.4	-	846	327	-
Tributos e contribuições sociais	17	3.937	3.564	7.412	3.942
Benefícios a empregados - plano de pensão	28	534	710	279	534
Obrigações estimadas		3.076	3.312	2.845	3.077
Outras		1.894	1.355	385	1.894
Total do circulante		17.266	15.587	15.875	17.282
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	16	6.023	5.062	6.103	6.023
Débitos com partes relacionadas		-	5.166	3.208	-
Provisões para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais	18	375	295	1.137	375
Benefícios a empregados - plano de pensão	28	1.227	1.528	489	1.227
Outras		67	33	14	67
Total do não circulante		7.692	12.084	10.951	7.692
Patrimônio líquido					
Capital social	19.1	39.000	23.211	23.211	39.000
Reserva de lucros	19.2 e 19.3	9.242	11.166	8.449	9.242
Outros resultados abrangentes		(20)	(726)	60	(20)
Total do patrimônio líquido		48.222	33.651	31.720	48.222
Total do passivo e patrimônio líquido		73.180	61.322	58.546	73.196

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

3. Demonstração do Resultado

ENERGISA SOLUÇÕES S/A
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013
 (Em milhares de reais, exceto o lucro por ação)

	Nota	Controladora		Consolidado
		2013	2012	2013
Receita operacional líquida	20	80.017	67.279	80.017
Custo dos serviços prestados	21	(44.784)	(36.927)	(44.784)
Lucro bruto		35.233	30.352	35.233
Despesas com vendas	21	(1.136)	(1.434)	(1.136)
Despesas gerais e administrativas	21	(24.928)	(24.428)	(24.954)
Outras receitas	22	1.148	783	1.148
Outras despesas	22	(11.933)	(48)	(11.933)
Equivalencia Patrimonial	12	(24)	-	-
Resultado antes das receita (despesas) financeiras líquidas e impostos		(1.640)	5.225	(1.642)
Receita financeira	23	249	922	251
Despesas financeiras	23	(1.262)	(632)	(1.262)
Receitas (despesas) financeiras líquidas		(1.013)	290	(1.011)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	10	(2.653)	5.515	(2.653)
Imposto de renda e contribuição social corrente		(620)	(2.147)	(620)
Imposto de renda e contribuição social diferido		1.349	195	1.349
Lucro (prejuízo) do exercício		(1.924)	3.563	(1.924)
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação ordinária - R\$	24	(0,06)	0,12	(0,06)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

4. Demonstração do Resultado Abrangente

ENERGISA SOLUÇÕES S/A
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013
 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado
	2013	2012	2013
Lucro (prejuízo) do exercício	(1.924)	3.563	(1.924)
Itens que não serão reclassificados para a demonstração do resultado			
Outros resultados abrangentes	706	(786)	706
Total do resultado abrangente do exercício, líquido de impostos	(1.218)	2.777	(1.218)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

5. Demonstração dos Fluxos de Caixa

ENERGISA SOLUÇÕES S/A
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013
 (Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado
		2013	2012	2013
Atividades operacionais				
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social		(2.653)	5.515	(2.653)
Despesas com juros, variações monetárias - líquidas		296	38	386
Depreciação e amortização	21	3.630	3.050	3.630
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	21	(125)	-	(125)
Provisões para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais	21	61	(874)	61
Perda (ganho) na alienação de bens do imobilizado e baixa de projetos	22	10.785	(735)	10.785
Resultado de equivalência patrimonial	12	24	-	-
Variações nas contas do ativo circulante e não circulante				
(Aumento) de consumidores e concessionárias		(9.440)	(3.644)	(9.440)
Diminuição (aumento) de estoques		640	(147)	640
(Aumento) diminuição de impostos a recuperar		(625)	2.955	(625)
(Aumento) de cauções e depósitos vinculados		(186)	(19)	(186)
(Aumento) diminuição de despesas pagas antecipadamente		(14)	133	(14)
(Aumento) de outros créditos		(1.391)	(487)	(1.388)
Variações nas contas do passivo circulante e não circulante				
(Diminuição) de fornecedores		(860)	(109)	(850)
Aumento de folha de Pagamento		3.001	-	3.001
(Diminuição) de tributos e contribuições sociais		(1.496)	(2.236)	(1.492)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(370)	(216)	(370)
(Diminuição) aumento de obrigações estimadas		(236)	467	(234)
Aumento de outras contas a pagar		756	1.786	756
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais		1.797	5.477	1.882
Atividades de investimentos				
Aumento de capital e débitos com partes relacionadas		10.624	1.958	10.624
Integralização de capital em investida	12	(3.000)	-	-
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados		266	(4)	173
Aplicações no imobilizado	13 e 30	(4.731)	(7.055)	(4.731)
Aplicações no intangível	14	(2.650)	(5.261)	(2.650)
Alienação de bens do imobilizado e intangível	22	1.148	783	1.148
Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos		1.657	(9.579)	4.564
Atividades de financiamento				
Novos empréstimos e financiamentos	16 e 30	885	-	885
Pagamentos de empréstimos - principal	16	(1.133)	(966)	(1.133)
Pagamentos de empréstimos - juros	16	(477)	(529)	(477)
Pagamentos de dividendos	19.4	(846)	(327)	(846)
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento		(1.571)	(1.822)	(1.571)
Variação líquida do caixa		1.883	(5.924)	4.875
Caixa mais equivalentes de caixa iniciais		1.711	7.635	1.711
Caixa mais equivalentes de caixa finais		3.594	1.711	6.586
Variação líquida do caixa		1.883	(5.924)	4.875

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

6. Demonstração do Valor Adicionado - DVA

ENERGISA SOLUÇÕES S/A
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - DVA
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado
		2013	2012	2013
Geração do valor adicionado:				
Receitas				
Receitas de serviços	20	90.547	76.730	90.547
Outras receitas	22	1.148	735	1.148
Receitas relativas a construção de ativos próprios		4.787	4.731	4.787
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	21	(125)	-	(125)
		<u>96.357</u>	<u>82.196</u>	<u>96.357</u>
(-) Insumos adquiridos de terceiros				
Materiais e serviços de terceiros		(22.210)	(20.526)	(22.220)
Outros custos operacionais		(14.516)	(2.196)	(14.516)
		<u>(36.726)</u>	<u>(22.722)</u>	<u>(36.736)</u>
Valor adicionado bruto		<u>59.631</u>	<u>59.474</u>	<u>59.621</u>
Depreciação e amortização	21	(3.630)	(3.050)	(3.630)
		<u>(3.630)</u>	<u>(3.050)</u>	<u>(3.630)</u>
Valor adicionado líquido produzido		<u>56.001</u>	<u>56.424</u>	<u>55.991</u>
Valor adicionado recebido em transferência				
Equivalência Patrimonial	12	(24)	-	
Receitas financeiras	23	249	922	251
		<u>225</u>	<u>922</u>	<u>251</u>
Valor adicionado total a distribuir		<u><u>56.226</u></u>	<u><u>57.346</u></u>	<u><u>56.242</u></u>
Distribuição do valor adicionado:				
Pessoal				
Remuneração direta		29.263	25.516	29.276
Benefícios		7.968	6.419	7.968
FGTS		2.181	2.268	2.182
Impostos, taxas e contribuições				
Federais		13.791	15.264	13.793
Estaduais		-	26	-
Municipais		2.874	2.349	2.874
Remuneração de capital de terceiros				
Juros		1.262	1.156	1.262
Aluguéis		811	785	811
Remuneração de capitais próprios				
Dividendos		-	846	-
Reserva Legal		-	178	-
Prejuízos Acumulados/Lucros Retidos		(1.924)	2.539	(1.924)
		<u><u>56.226</u></u>	<u><u>57.346</u></u>	<u><u>56.242</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

7. Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

ENERGISA SOLUÇÕES S/A
 DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
 PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013
 (Em milhares de reais)

Nota	Capital social	Reserva de lucros		Lucros (prejuízos) acumulados	Outros resultados abrangentes	Total
		Reserva Legal	Retenção de lucros			
Saldos em 01 de janeiro de 2012	23.211	1.623	6.826	-	60	31.720
Lucro líquido do exercício	-	-	-	3.563	-	3.563
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	(786)	(786)
Destinação do lucro líquido do exercício:						-
Reserva Legal	19.2	178	-	(178)	-	-
Dividendos	19.4	-	-	(846)	-	(846)
Retenção de Lucros	19.3	-	2.539	(2.539)	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2012	23.211	1.801	9.365	-	(726)	33.651
Aumento de capital conforme AGE de 31/10/2013	19.1	15.789	-	-	-	15.789
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	706	706
Prejuízo do exercício	19.3	-	-	(1.924)	-	(1.924)
Transferência de reservas	19.3	-	(1.924)	1.924	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2013	39.000	1.801	7.441	-	(20)	48.222

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

8. Balanço Social

ENERGISA SOLUÇÕES S/A						
BALANÇO SOCIAL ANUAL - 2013						
(Em milhares de reais)						
1 - Base de Cálculo	2013			2012		
Receita líquida (RL)			80.017			62.279
Resultado operacional (RO)			(2.653)			5.515
Folha de pagamento bruta (FPB)			38.069			36.763
2 - Indicadores Sociais Internos	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação	5.306	13,94%	6,63%	4.371	11,89%	7,02%
Encargos sociais compulsórios	9.051	23,78%	11,31%	8.568	23,31%	13,76%
Previdência privada	424	1,11%	0,53%	454	1,23%	0,73%
Saúde	1.754	4,61%	2,19%	1.426	3,88%	2,29%
Segurança e saúde no trabalho	212	0,56%	0,26%	556	1,51%	0,89%
Educação	91	0,24%	0,11%	65	0,18%	0,10%
Cultura	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional	386	1,01%	0,48%	548	1,49%	0,88%
Creches ou auxílio-creche	97	0,25%	0,12%	101	0,27%	0,16%
Participação nos lucros ou resultados	1.874	4,92%	2,34%	2.320	6,31%	3,73%
Outros	1.331	3,50%	1,66%	977	2,66%	1,57%
Total - Indicadores sociais internos	20.526	53,92%	25,65%	19.386	52,73%	31,13%
3 - Indicadores Sociais Externos	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Educação	224	-8,44%	0,28%	223	4,04%	0,36%
Cultura	197	-7,43%	0,25%	206	3,74%	0,33%
Saúde e saneamento	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Esporte	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Combate à fome e segurança alimentar	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Outros	65	-2,45%	0,08%	73	1,32%	0,12%
Total das contribuições para a sociedade	486	-18,32%	0,61%	502	9,10%	0,81%
Tributos (excluídos encargos sociais)	7.614	-287,00%	9,52%	9.071	164,48%	14,57%
Total - Indicadores sociais externos	8.100	-305,31%	10,12%	9.573	173,58%	15,37%
4 - Indicadores Ambientais	Valor	% sobre RO	% sobre RL	Valor	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos relacionados com a produção/ operação da empresa	1.234	-46,51%	1,54%	4.249	77,04%	6,82%
Investimentos em programas e/ou projetos externos	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Total dos investimentos em meio ambiente	1.234	-46,51%	1,54%	4.249	77,04%	6,82%
Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa	() não possui metas () cumpre de 51 a 75% () cumpre de 0 a 50% (X) cumpre de 76 a 100%		() não possui metas () cumpre de 51 a 75% () cumpre de 0 a 50% (X) cumpre de 76 a 100%			
5 - Indicadores do Corpo Funcional	2013			2012		
Nº de empregados(as) ao final do período	617			707		
Nº de admissões durante o período	167			261		
Nº de empregados(as) terceirizados(as)	55			106		
Nº de estagiários(as)	28			27		
Nº de empregados(as) acima de 45 anos	92			112		
Nº de mulheres que trabalham na empresa	102			113		
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	14,29%			7,58%		
Nº de negros(as) que trabalham na empresa	92			114		
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	0,00%			0,00%		
Nº de portadores(as) de deficiência ou necessidades especiais	8			7		
6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial	2013			Metas 2014		
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	28,02			28,02		
Número total de acidentes de trabalho	5			5		
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	(X) direção	() direção e gerências	() todos(as) empregados(as)	(X) direção	() direção e gerências	() todos(as) empregados(as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	(X) direção e gerências	() todos(as) empregados(as)	() todos(as) + Cipa	(X) direção e gerências	() todos(as) empregados(as)	() todos(as) + Cipa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	() não se envolve	(X) segue as normas da OIT	() incentiva e segue a OIT	() não se envolverá	(X) seguirá as normas da OIT	() incentivará e seguirá a OIT
A previdência privada contempla:	() direção	() direção e gerências	(X) todos(as) empregados(as)	() direção	() direção e gerências	(X) todos(as) empregados(as)
A participação dos lucros ou resultados contempla:	() direção	() direção e gerências	(X) todos(as) empregados(as)	() direção	() direção e gerências	(X) todos(as) empregados(as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	() não são considerados	() são sugeridos	(X) são exigidos	() não serão considerados	() serão sugeridos	(X) serão exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	() não se envolve	() apóia	(X) organiza e incentiva	() não se envolverá	() apoiará	(X) organizará e incentivará
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):	na empresa -	no Procon -	na Justiça -	na empresa -	no Procon -	na Justiça -
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:	na empresa -	no Procon -	na Justiça -	na empresa -	no Procon -	na Justiça -
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):	Em 2013: 56.226			Em 2012: 57.346		
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	30% governo 0% acionistas		69% colaboradores(as) 4% terceiros -3% retido	3% go verno 1% acionistas		60% colaboradores(as) 3% terceiros 5% retido
7 - Outras Informações	2013			2012		
7) Investimentos sociais						
7.1 - Programa Luz para Todos						
7.1.1 - Investimento da União	0			0		
7.1.2 - Investimento do Estado	0			0		
7.1.3 - Investimento do Município	0			0		
7.1.4 - Investimento da Concessionária	0			0		
Total - Programa Luz para Todos (7.1.1 a 7.1.4)	0			0		
7.2 - Programa de eficiência Energética	0			0		
7.3 - Programa de Pesquisa e Desenvolvimento	0			0		
Total dos investimentos sociais (7.1 a 7.3)	0			0		

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado ao contrário)

1. Contexto operacional

A Energisa Soluções S/A, ("Companhia ou Energisa Soluções") - empresa integrante do GRUPO ENERGISA - tem como principais atividades empresariais a construção, operação, manutenção e serviços correlatos a geração e distribuição de energia elétrica e a participação no capital de outras empresas. A Companhia possui sede na cidade de Cataguases, Estado de Minas Gerais.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a Lei das Sociedades Anônimas, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro ("IFRS").

A autorização para conclusão destas demonstrações foi dada em reunião de Diretoria de 14 de março de 2014.

Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de relatórios financeiros ("IFRS") emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB") e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil ("BR GAAP").

Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas de acordo com as práticas adotadas no Brasil que prevêm a aplicação do método de equivalência patrimonial para o registro dos investimentos em controladas. As demonstrações financeiras individuais não são consideradas integralmente adaptadas ao IFRS, que exigem a avaliação dos investimentos nas demonstrações individuais da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo.

Moeda funcional

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia e de sua controlada. As demonstrações financeiras são apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros não derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

Julgamentos e estimativas

Estimativas contábeis - a preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas. As principais estimativas relacionadas às demonstrações financeiras referem-se ao registro dos efeitos decorrentes da provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais, prêmio de aposentadoria e créditos tributários diferidos quando aplicável. Estimativas e premissas são, revistos de uma maneira contínua. Revisões com relação a

estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

Na apuração dos valores das estimativas a Companhia adota algumas premissas, que segue:

Provisão para créditos de liquidação duvidosa - constituída com base nos valores a receber dos clientes após análise criteriosa da Administração de faturas vencidas consideradas de difícil recebimento.

Provisão para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais - A Companhia registrou provisões, as quais envolvem julgamento por parte da Administração, para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais que, como resultado de um acontecimento passado é provável que uma saída de recursos envolvendo benefícios econômicos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita do montante dessa obrigação.

A Companhia também esta sujeita a várias reivindicações legais, cíveis e processos trabalhistas, que advém do curso normal das atividades de negócios. O julgamento da Companhia é baseado na opinião de seus consultores jurídicos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações circunstanciais tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inscrições fiscais ou exposições identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Planos de suplementação de aposentadoria e pensões - A Companhia possui planos de benefícios definidos a empregados que inclui planos de suplementação de aposentadoria e pensões na modalidade CD, prêmio de aposentadoria e plano de saúde.

Os ganhos e perdas atuariais gerados por ajustes e alterações nas premissas atuariais do prêmio de aposentadoria são reconhecidos em outros resultados abrangentes no patrimônio líquido.

Impostos Diferidos- os créditos tributários são reconhecidos com relação as diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O reconhecimento ocorre na extensão em que seja provável que o lucro tributável dos próximos anos esteja disponível para ser usado na compensação dos créditos tributários, com base em projeções de resultados elaborados e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que possibilitem a sua utilização. Periodicamente, os valores registrados são revisados e os efeitos, considerando os de realização ou liquidação, estão refletidos em consonância de acordo com a legislação fiscal.

Instrumentos financeiros derivativos - Os julgamentos e estimativas relacionados aos instrumentos financeiros derivativos estão descritos na nota explicativa nº 27.

3. Adoção dos padrões internacionais de contabilidade

3.1 Novos procedimentos contábeis emitidos pelo IASB

Aplicação das normas novas e revisadas que não tiveram efeito ou efeito material sobre as demonstrações financeiras.

A seguir estão apresentadas as normas novas e revisadas que passaram a ser aplicáveis a partir destas demonstrações financeiras. A aplicação dessas normas não teve impacto relevante nos montantes divulgados no exercício atual nem em exercícios anteriores.

- IFRS 10 (CPC 36 (R3)) - Demonstrações Financeiras Consolidadas.
- IFRS 12 (CPC 45) - Divulgações de Participações em Outras Entidades.
- IFRS 13 (CPC 46) - Mensuração a Valor Justo.
- Modificações à IAS 01 revisada em 2011 - Apresentação de Itens de Outros Resultados Abrangentes.
- IAS 19 revisada em 2011 (CPC 33 (R1)) - Benefícios a Empregados.
- IAS 27 revisada em 2011 (CPC 35 (R2)) - Demonstrações Financeiras Separadas.

Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas, mas ainda não adotadas

A Companhia não adotou as IFRSs novas e revisadas a seguir, já emitidas e ainda não efetivas:

- IFRS 9 - Instrumentos Financeiros (b).
- Modificações às IFRS 9 e IFRS 7 - Data de Aplicação Mandatória da IFRS 9 e Divulgações de Transição (b).
- Modificações à IAS 19 (CPC 33 (R1)) - Benefícios a Empregados (b).
- Modificações à IAS 32 (CPC 39)- Compensação de Ativos e Passivos Financeiros (a).
- Modificações à IAS 36 (CPC 01 (R1)) - Divulgação de montantes recuperáveis para ativos não-financeiros (a).

Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após:

- (a) 1º de janeiro de 2014.
- (b) 1º de janeiro de 2015.

O CPC ainda não emitiu pronunciamentos equivalentes para determinadas IFRSs anteriormente citadas, mas existe expectativa de que o faça antes da data requerida de sua entrada em vigor. A adoção antecipada das IFRSs está condicionada à aprovação prévia em ato normativo do CFC.

A Companhia não adotou de forma antecipada tais alterações em suas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013. É esperado que nenhuma dessas novas normas tenha efeito material sobre as demonstrações financeiras, exceto pela IFRS 9 que pode modificar a classificação e mensuração de ativos financeiros.

3.2 Principais práticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente aos exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras.

- a) Caixa e equivalentes de caixa - abrangem saldos de caixa e aplicações financeiras com cláusulas contratuais que permitem o resgate em até 90 dias contados da data da aplicação, pelas taxas contratadas e estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizadas na gestão das obrigações de curto prazo.
- b) Instrumentos financeiros - Todos os instrumentos financeiros ativos e passivos são reconhecidos no balanço da Companhia e são mensurados inicialmente pelo valor justo quando aplicável e após o reconhecimento inicial de acordo com sua classificação. Os instrumentos financeiros da Companhia foram classificados em: (i) mantidos para negociação - mensurados pelo valor justo por meio do resultado; (ii) disponíveis para venda - as avaliações a mercado são contabilizadas no patrimônio líquido e transferidas para o resultado quando desreconhecidas; e (iii) empréstimos e recebíveis - são mensurados pelo custo amortizado usando-se a taxa de juros efetiva e contabilizados no resultado.

Existem três tipos de níveis para classificação do Valor Justo referente ao instrumento financeiro conforme exposto abaixo:

Nível 1 - Dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente inclusive na data da mensuração do valor justo.

Nível 2 - Dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado.

Nível 3 - Dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

A classificação dos valores justos dos instrumentos financeiros está apresentada na nota explicativa nº 27.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são: caixa e bancos; aplicações financeiras no mercado aberto, recursos vinculados e contas a receber.

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Companhia são: fornecedores, empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas.

Um ativo financeiro é não é mais reconhecido quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Os passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado usando-se a taxa de juros efetiva e contabilizados no resultado.

- c) Contas a receber - englobam as faturas de serviços prestados de operação e manutenção de usinas, re-potenciação de unidades geradoras, montagem e fornecimento de materiais e equipamentos eletromecânicos e hidromecânicos e serviços de engenharia, e são reconhecidos quando da realização dos serviços;
- d) Provisão para créditos de liquidação duvidosa - constituída em bases consideradas suficientes para fazer face a eventuais perdas na realização dos créditos, após análise criteriosa da administração;
- e) Estoques - os estoques estão valorizados ao custo médio da aquisição, e não excedem os seus custos de aquisição ou seus valores de realização.
- f) Investimentos - os investimentos em controlada foi avaliado pelo método de equivalência patrimonial, tomando-se por base o patrimônio líquido da investida na data do balanço.
- g) Imobilizado - itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas, quando aplicável.
- h) Intangível - os ativos intangíveis compreendem os gastos incorridos na aquisição de software de manutenção de sistema, cuja amortização está sendo realizada pelo prazo de 5 anos (nota nº 14).
- i) Depreciação e amortização: itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente (nota nº 13).
- j) Contrato de arrendamento mercantil - os bens adquiridos por meio de contrato de arrendamento mercantil financeiro estão reconhecidos como ativo imobilizado, sendo depreciados pelas taxas praticadas pela Companhia, de acordo com a natureza de cada bem. Os respectivos saldos a pagar dos contratos de arrendamento, são reconhecidos como financiamentos no passivo circulante ou no passivo não circulante com base no valor presente das prestações a pagar. A diferença entre o valor presente e o valor das prestações é apropriada na demonstração do resultado como despesa financeira.
- k) Intangível - os ativos intangíveis compreendem os gastos incorridos na aquisição de software de manutenção de sistema, cuja amortização está sendo realizada pelo prazo de 5 anos (nota nº 14).
- l) Redução a valor recuperável - a Companhia avalia a recuperação dos ativos do intangível com vida útil definida e do imobilizado quando há indicativos de não recuperação do seu valor contábil. Os impostos a recuperar e os créditos tributários têm a recuperabilidade testada anualmente, independentemente de haver indicativos de perda de valor.

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor incluir: (i) o atraso ou não pagamento por parte do devedor; (ii) a reestruturação do valor devido a Companhia sobre condições que não as mesmas consideradas em outras transações da mesma natureza; (iii) indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência; e (iv) o desaparecimento de um mercado ativo para um título. Além disso, para um instrumento patrimonial, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo é evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva a Companhia utiliza tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da administração quanto às premissas se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos através da reversão do desconto. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda é revertida e registrada no resultado.

Perdas de valor (redução ao valor recuperável) nos ativos financeiros disponíveis para venda são reconhecidas pela reclassificação da perda cumulativa que foi reconhecida em outros resultados abrangentes no patrimônio líquido para o resultado. A perda cumulativa que é reclassificada de outros resultados abrangentes para o resultado é a diferença entre o custo de aquisição, líquido de qualquer reembolso e amortização de principal, e o valor justo atual, decrescido de qualquer redução por perda de valor recuperável previamente reconhecida no resultado. As alterações nas provisões de perdas por redução ao valor recuperável, atribuíveis ao método dos juros efetivo, são reconhecidas no resultado financeiro.

No fim de cada exercício, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

A Administração da Companhia não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de redução ao valor recuperável além das provisões já efetuadas.

- m) Empréstimos e financiamentos - são demonstrados pelo valor líquido dos custos de transação incorridos e são subsequentemente mensurados ao custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetivas.
- n) Imposto de renda e contribuição social - A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda corrente e diferidos. O imposto diferido é contabilizado no resultado a menos que esteja relacionado a itens registrados em resultados abrangentes no patrimônio líquido. Na apuração do imposto de renda e da contribuição social a partir do exercício de 2008 a Companhia optou por adotar o Regime Transitório de Tributação (RTT). O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores de ativo e passivo para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

Embora os ativos e os passivos fiscais correntes sejam reconhecidos e mensurados separadamente, a compensação no balanço patrimonial está sujeita aos critérios similares àqueles estabelecidos para os instrumentos financeiros. A entidade tem normalmente o direito legalmente executável de compensar o ativo fiscal corrente contra um passivo fiscal corrente quando eles se relacionarem com tributos sobre o lucro lançados pela mesma autoridade tributária e a legislação tributária permitir que a entidade faça ou receba um único pagamento líquido.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de fechamento e são reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável;

Em 12 de novembro de 2013 foi publicado a Medida Provisória nº 627/13 que alterou a Legislação Tributária Federal do país. As mais relevantes são: (i) revoga o regime transitório de tributação (RTT) a partir de 2015, mas prevê uma adoção antecipada para 01 de janeiro de 2014. Caso haja a adoção antecipada da Medida Provisória o RTT será automaticamente eliminada e as novas disposições passam a ser eficazes em 2014, em caráter irrevogável; (ii) tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação

em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas; e (iii) parcelamento especial de contribuição para o PIS/PASEP e COFINS. A adoção antecipada da MP eliminará de tributação do eventual excesso de distribuição de lucro societário em relação aos lucros distribuídos, apurados de acordo com os critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007.

A Companhia aguardará a conversão em Lei da Medida Provisória para realizar uma análise mais profunda e conclusiva, embora nas avaliações preliminares não foram detectados impactos relevantes.

- o) Provisões - uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. As provisões para riscos estão por valores julgados suficientes pelos administradores e assessores jurídicos para fazer face aos desfechos desfavoráveis.
- p) Dividendos - os dividendos declarados com montantes superiores aos dividendos mínimos obrigatórios após o período contábil a que se refere às demonstrações financeiras, por não se constituírem uma obrigação presente, são apresentados destacados no patrimônio líquido;
- q) Resultado - as receitas e despesas são reconhecidas no resultado do exercício pelo regime de competência. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.
- r) Plano de suplementação de aposentadoria e pensões - A Companhia possui planos de benefícios definidos a empregados que inclui planos de suplementação de aposentadoria e pensões na modalidade CD, prêmio de aposentadoria e plano de saúde. As práticas contábeis referentes ao reconhecimento dos Benefícios a empregados (benefício definido) - plano de suplementação de aposentadoria e pensões e prêmio aposentadoria, foram alteradas a partir de 01 de janeiro de 2013, por força das novas regras introduzidas pelo CPC 33 (R1) e IAS 19, que veio eliminar a abordagem do método do "corredor" que permitia o diferimento do reconhecimento dos ganhos e perdas atuariais, passando a ser reconhecidos integralmente no passivo na rubrica "benefícios a empregados - plano de pensão", em contrapartida a Demonstração dos Resultados Abrangentes no Patrimônio Líquido, líquido do imposto de renda e da contribuição social diferido. O cálculo é realizado anualmente por um atuário qualificado através do método de crédito unitário projetado. Quando o cálculo resulta em um benefício, o ativo a ser reconhecido é limitado ao total de quaisquer custos de serviços passados não reconhecidos e o valor presente dos benefícios econômicos disponíveis na forma de reembolsos futuros do plano ou redução nas futuras contribuições ao plano. Para calcular o valor presente dos benefícios econômicos, consideração é dada para quaisquer exigências de custeio mínimas que se aplicam a qualquer plano. Um benefício econômico está disponível se ele for realizável durante a vida do plano, ou na liquidação dos passivos do plano.
- s) Demais ativos e passivos circulantes e não circulante - os demais ativos e passivos estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos/encargos incorridos até a data do balanço.
- t) Demonstração do valor adicionado - preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis, de acordo com o CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte suplementar às demonstrações financeiras.

3.3 Ajustes

CPC 33 (R1) e IAS 19 Revisada - Benefícios a empregados

As práticas contábeis referentes ao reconhecimento dos Benefícios a empregados - plano de suplementação de aposentadoria e pensões e prêmio aposentadoria, foram alteradas a partir de 01 de janeiro de 2013, por força das novas regras introduzidas pelo CPC 33 (R1) e IAS 19, que veio eliminar a abordagem do método do "corredor" que permitia o diferimento do reconhecimento dos ganhos e perdas atuariais, passando a ser reconhecidos integralmente no passivo na rubrica "benefícios a empregados - plano de pensão", em contrapartida a Demonstração dos Resultados Abrangentes no

Patrimônio Líquido, líquido do imposto de renda e da contribuição social diferido. Por consequência a Companhia para manter melhor comparabilidade de seu balanço com a classificação adotada, efetuou ajustes nos saldos iniciais e finais do balanço de 2012 em relação aos originalmente publicados, conforme segue:

	Saldo em 2012 (Publicado)	Ajustes	Saldo em 2012 (Ajustado)
Ativo			
Ativo não circulante	42.523	374	42.897
Créditos tributários	485	374	859
Total do Ativo	60.948	374	61.322
Passivo			
Passivo não circulante	10.984	1.100	12.084
Benefício a empregados - plano de pensão	428	1.100	1.528
Patrimônio líquido	34.377	(726)	33.651
Outros resultados abrangentes	-	(726)	(726)
Total do Passivo	60.948	374	61.322

Demonstração Outros Resultados abrangentes	Saldo em 2012 (Divulgado)	Ajustes	Saldo em 2012 (Ajustado)
Outros resultados abrangentes	-	(786)	(786)
Total do resultado abrangente do exercício, líquido de impostos	3.563	(786)	2.777

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	Saldo em 2012 (Divulgado)	Ajustes	Saldo em 2012 (Ajustado)
Outros resultados abrangentes	-	(726)	(726)
Patrimônio líquido	34.377	(726)	33.651

	Saldo em 2011 (Publicado)	Ajustes	Saldo em 01/01/2012 (Ajustado)
Ativo			
Ativo não circulante	30.298	(31)	30.267
Créditos tributários	609	(31)	578
Total do Ativo	58.577	(31)	58.546
Passivo			
Passivo não circulante	11.042	(91)	10.951
Benefício a empregados - plano de pensão	580	(91)	489
Patrimônio líquido	31.660	60	31.720
Outros resultados abrangentes	-	60	60
Total do Passivo	58.577	(31)	58.546

4. Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Energisa Soluções e de sua controlada Energisa Soluções e Construções em Linhas e Redes S.A. ("Energisa Construções" ou "controlada"), constituída em novembro de 2013, com capital social de R\$3.000, subscrito e totalmente integralizado pela Companhia, com objeto social de prestação de serviços de construção, gestão de construção e manutenção em sistemas de distribuição e transmissão de energia, manutenção de sistemas de iluminação pública, montagem e manutenção de sistemas de geração distribuída, incluindo eólicas, solar e hidrelétrica com participação acionária de 100% sobre o capital da controlada.

5. Caixa e equivalente de caixa, aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados

a) Caixa e equivalente de caixa

Instituição financeira	Tipo	Vencimento (1)	Remuneração	Controladora		Consolidado
				2013	2012	2013
CEF	CDB	30/11/2015	100,5% do CDI	99	765	99
Mercantil	CDB	14/11/2014	105,0% do CDI	-	14	-
Santander	Debêntures (2)	12/03/2015	103,2% do CDI	1.584	5	1.584
CEF	CDB	30/12/2015	100,5% do CDI	-	-	2.852
				1.683	784	4.535
Caixas e depósitos bancários				1.911	927	2.051
Total caixa e equivalente de caixa - circulante				3.594	1.711	6.586

b) Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados

Instituição financeira	Tipo	Vencimento	Remuneração	Controladora e Consolidado 2013	Controladora 2012
CEF/Itau/Santander	Fundo de Investimento	-	CDI	4	61
Total aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados -circulante (3)				4	61

(1) As datas apresentadas representam os vencimentos dos títulos que lastreiam as aplicações financeiras. Por cláusula contratual, essas aplicações são resgatáveis em até 90 dias contados da data da aplicação pelas taxas contratadas.

(2) Operações compromissadas em debêntures - São operações de venda de títulos com compromisso de recompra assumido pelo vendedor, concomitante ao compromisso de revenda assumido pelo comprador. Essas operações possuem liquidez imediata, são remuneradas pelo CDI e estão lastreadas em debêntures emitidas pelo Banco Santander.

(3) Inclui R\$4 (R\$81 em 2012) referente recursos vinculados a bloqueio judicial.

6. Contas a receber

	Controladora e Consolidado 2013	Controladora 2012
Contas a receber	20.767	11.130
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(732)	(607)
Total - circulante	20.035	10.523

Segue demonstração do saldo por idade de vencimento:

	Controladora e Consolidado 2013	Controladora 2012
A vencer	14.381	7.805
Vencidos até 30 dias	3.196	1.198
Vencidos entre 31 e 180 dias	1.649	997
Vencidos a mais de 180 dias	1.541	1.130
Total - circulante	20.767	11.130

Os vencimentos são programados em até 30 dias após a data de emissão das faturas.

7. Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A provisão para créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$732 (R\$607 em 2012) foi constituída em bases consideradas suficientes para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos, levando em conta:

- Análise criteriosa efetuada pela Administração do saldo a receber considerados de difícil recebimento.
- Clientes com débitos relevantes.

8. Estoques

A Companhia mantém em estoque peças sobressalentes e materiais de uso, para utilização nos serviços de manutenção e operação de usinas, linhas, redes e subestação elétrica.

9. Impostos a recuperar

	Controladora e Consolidado 2013	Controladora 2012
ISS - Imposto sobre Serviços	25	235
Imposto de Renda Retido na Fonte	811	260
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	322	246
Contribuição social	1.566	1.006
Contribuições de PIS e COFINS	1.946	871
Retenção para a Previdência Social	2.376	2.190
Outros	8	2
	7.054	4.810
Circulante	6.728	2.620
Não circulante	326	2.190

10. Créditos tributários, impostos diferidos e despesa de imposto de renda e contribuição social

Os impostos diferidos são oriundos de diferenças temporárias, que estão registrados segundo as normas do CPC 32 e apresentado conforme normas do CPC 26.

Impostos diferidos reconhecidos no balanço:

Crédito tributário reconhecido no balanço:	Controladora e Consolidado	Controladora
	2013	2012
		(Ajustado)
Ativo		
Diferenças temporárias:		
Imposto de renda	1.349	632
Contribuição social	485	227
Total - não circulante	1.834	859

As diferenças temporárias são como seguem:

	Controladora e Consolidado	
	2013	
	base de cálculo	IRPJ + CSSL
Ativo		
Provisão ajuste atuarial	1.761	599
Provisões para riscos	375	128
Provisão para crédito de liquidação duvidosa - PCLD	732	249
Outras provisões (acordo sindical)	2.141	728
Outras adições temporárias	387	130
Total - ativo não circulante	5.396	1.834

A seguir está apresentada a estimativa para as realizações dos impostos diferidos. As projeções de resultados utilizadas no estudo de recuperabilidade desses ativos foram aprovadas pela Diretoria.

	Realização de créditos fiscais Controladora e Consolidado
2013	200
2014	200
2015	200
2016	200
2017	200
2018 a 2022	834
Total	1.834

Os valores de imposto de renda e contribuição social que afetaram o resultado do exercício, bem como a compensação dos créditos tributários registrados, são demonstrados como segue:

	Controladora e Consolidado	Controladora
	2013	2012
Lucro (rejuízo) antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social s/ o Lucro	(2.653)	5.515
Alíquota fiscal combinada	34%	34%
Despesa de imposto de renda e da contribuição social, calculados às alíquotas fiscais combinados	902	(1.875)
Ajustes:		
Equivalência patrimonial	(8)	-
Outras adições permanentes	(165)	(77)
Receita (despesas) de imposto de renda e contribuição social	729	(1.952)
Alíquota efetiva	27%	35%

11. Transações com partes relacionadas

A Companhia é controlada pela ENERGISA S/A, (100% do capital total), que por sua vez detém o controle acionário da Energisa Paraíba - Distribuidora de Energia S/A, Energisa Sergipe - Distribuidora de Energia S/A, Energisa Borborema - Distribuidora de Energia S/A, Energisa Minas Gerais - Distribuidora de Energia S/A, Energisa Nova Friburgo - Distribuidora de Energia S/A, Energisa Comercializadora Ltda., Energisa Serviços Aéreos S/A, Energisa Planejamento e Corretagem de Seguros Ltda., Energisa Geração Rio Grande S/A, SPE Cristina Energia S/A, Pequena Central Hidrelétrica Zé Tunim, Energisa Geração Usina Mauricio, as empresas eólicas (Renascenças I, II, III e IV, Ventos do São Miguel Energias Renováveis e Parque Eólico Sobradinho), Energisa Bioeletricidade (Holding que possui 85% do capital votante das empresas Energisa Bioeletricidade Santa Candida I, Energisa Bioeletricidade Vista Alegre I e 100% das empresas Companhia Energisa Bioeletricidade Santa Candida II e Energisa Bioeletricidade Vista Alegre II) (empresas ligadas da Companhia).

Transações efetuadas durante o exercício pela Companhia:

	Serviços contratados (1)	Serviços prestados (2)	Despesas financeiras (1)	Saldo a receber (Contas a receber)	Saldo a pagar (fornecedores) (3)
Energisa S/A	1.650	-	522	-	126
Energisa Nova Friburgo	-	7.904	-	612	-
Energisa Minas Gerais	-	21.766	-	1.627	-
SPE Cristina Energia S/A	-	296	-	-	-
Energisa Geração Centrais Eólicas Renascença I, II, III, IV e Ventos de São Miguel	-	4.920	-	4.768	-
Energisa Bioeletricidade Vista Alegre I e II	-	5.992	-	5.471	-
Energisa Bioeletricidade Santa Cândida II	-	1.474	-	1.382	-
Energisa Geração Rio Grande S/A	-	1.353	-	85	-
2013	1.650	43.705	522	13.945	126
2012	1.542	32.101	311	-	5.750

(1) Os serviços administrativos contratados junto a controladora estão suportados por contratos de prestação de serviços. O mútuo com a controladora foi totalmente capitalizado em outubro de 2013, tendo sido remunerado pela taxa média de captação junto a terceiros, que no exercício foi em média de CDI + 0,7% a.a (CDI +0,6% a.a em 2012).

(2) As transações com as empresas ligadas Energisa NF e Energisa MG, referem-se a serviços de manutenção de linhas, subestações, engenharia e de projetos.

(3) Inclui em 2012, R\$5.166 referente a mútuo.

Remuneração dos administradores

No exercício findo em 31 de dezembro de 2013, a remuneração dos membros da Diretoria foi de R\$ 658 (R\$646 em 2012). Além da remuneração, a Companhia é patrocinadora do benefício de previdência privada, seguro saúde e seguro de vida para seus diretores, no montante de R\$ 74 (R\$70 em 2012). Os encargos sociais sobre as remunerações totalizaram R\$ 116 (R\$121 em 2012).

A maior e a menor remuneração atribuídas a dirigentes, relativas ao mês de dezembro, foram de R\$17 e R\$32 (R\$22 e R\$15 em 2012). A remuneração média no exercício foi de R\$24 (R\$19 em 2012).

Na AGE de 24 de abril de 2013, foi aprovado o limite global da remuneração anual dos administradores para o exercício de 2013 em R\$1.370.

12. Investimentos

Participação em controlada:

Controlada	2013								
	Informações sobre a controlada								
	Capital Social	Nº ações/cotas detidas	%	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Resultado do Exercício	Equivalência Patrimonial	Investimentos
Energisa Soluções Construções	3.000	3.000.000	100	2.992	16	2.976	(24)	(24)	2.976

Movimentação dos investimentos:

Controlada	2012	Subscrição de ações	Equivalência patrimonial	2013
Energisa Soluções Construções (*)	-	3.000	(24)	2.976

(*) Empresa constituída em novembro de 2013 para fazer frente aos novos serviços de manutenção em redes de distribuição de energia, serviços de montagem de subestação e outros serviços correlatos.

13. Imobilizado

Controladora e Consolidado						
	Saldo 2012	Adição	Transferências	Baixas	Depreciação	Saldo 2013
Em Serviço:						
Terrenos	1.074	-	1	-	-	1.075
Edificações e benfeitorias	8.455	-	617	-	-	9.072
Máquinas e equipamentos	18.161	-	2.060	(8)	-	20.213
Veículos	10.246	-	1.993	(798)	-	11.441
Móveis e utensílios	3.444	-	498	-	-	3.942
Total	41.380	-	5.169	(806)	-	45.743
Depreciação Acumulada:						
Edificações e benfeitorias	(1.885)	-	26	-	(234)	(2.093)
Máquinas e equipamentos	(9.841)	-	(75)	-	(1.324)	(11.240)
Veículos	(5.478)	-	2	743	(1.444)	(6.177)
Móveis e utensílios	(1.970)	-	46	-	(293)	(2.217)
Total	(19.174)	-	(1)	743	(3.295)	(21.727)
Subtotal imobilizado	22.206	-	5.168	(63)	(3.295)	24.016
Em Curso	4.498	6.236	(5.168)	-	-	5.566
Total do Imobilizado	26.704	6.236	-	(63)	(3.295)	29.582

Controladora						
	Saldo 2011	Adição	Transferências	Baixas	Depreciação	Saldo 2012
Em Serviço						
Terrenos	1.074	-	-	-	-	1.074
Edificações e benfeitorias	7.431	-	1.024	-	-	8.455
Máquinas e equipamentos	15.597	-	2.564	-	-	18.161
Veículos	7.943	-	2.405	(102)	-	10.246
Móveis e utensílios	3.165	-	279	-	-	3.444
Total em Serviço	35.210	-	6.272	(102)	-	41.380
Depreciação acumulada						
Edificações e benfeitorias	(1.671)	-	(7)	-	(207)	(1.885)
Máquinas e equipamentos	(8.829)	-	136	-	(1.148)	(9.841)
Veículos	(4.966)	-	621	88	(1.221)	(5.478)
Móveis e utensílios	(1.653)	-	(4)	-	(313)	(1.970)
Total Depreciação	(17.119)	-	746	88	(2.889)	(19.174)
Subtotal Imobilizado	18.091	-	7.018	(14)	(2.889)	22.206
Em Curso	3.234	8.282	(7.018)	-	-	4.498
Total do Imobilizado	21.325	8.282	-	(14)	(2.889)	26.704

Taxas de depreciação praticadas pela Companhia são:

Taxas de depreciação do ativo imobilizado	Taxas
Edificações e benfeitorias	3,33%
Máquinas e equipamentos	9,76%
Veículos	14,29%
Móveis e utensílios	6,25%

14. Intangível

	Controladora e Consolidado					
	Saldo 2012	Adição	Transferências	Baixas (1)	Amortização	Saldo 2013
Em Serviço						
Intangível - custo (1)	1.919	-	2.857	(18)	-	4.758
Amortização	(578)	-	-	2	(335)	(911)
Subtotal	1.341	-	2.857	(16)	(335)	3.847
Em Curso	377	2.480	(2.857)	-	-	-
Estudos e Projetos (2)	11.040	170	-	(11.210)	-	-
Total	12.758	2.650	-	(11.226)	(335)	3.847

(1) Refere-se aos custos de softwares que estão sendo amortizados a razão de 20% a.a..

(2) Os estudos e projetos foram baixados por não mais fazerem parte do portfólio da empresa, contabilizados em outras despesas operacionais, na demonstração de resultados.

	Saldo 2011	Adição	Transferências	Amortização	Saldo 2012
Em Serviço (1)					
Intangível - custo	992	-	927	-	1.919
Amortização	(417)	-	-	(161)	(578)
Subtotal	575	-	927	(161)	1.341
Em Curso	73	1.231	(927)	-	377
Estudos e Projetos	7.010	4.030	-	-	11.040
Total	7.658	5.261	-	(161)	12.758

(1) Refere-se aos custos de softwares que estão sendo amortizados a razão de 20% a.a..

15. Fornecedores

	Controladora		Consolidado
	2013	2012	2013
Fornecedores Materiais (*)	604	1.750	604
Fornecedores Serviços (*)	1.247	746	1.257
Total - circulante	1.851	2.496	1.861

(*) Refere-se a aquisições de materiais e serviços, necessários à execução, conservação e manutenção dos serviços de distribuição e comercialização de energia elétrica. O prazo médio de liquidação desses passivos é de 40 dias.

16. Empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas

Controladora e Consolidado					
Operações	Encargos da dívida	Principal		Total	
		Circulante	Não Circulante	2013	2012
Em moeda nacional					
Finep	19	1.053	4.878	5.952	6.163
Banco Itaú BBA - FINAME	3	86	1.168	1.257	-
Total em moeda nacional	22	1.139	6.046	7.209	6.163
(-) custos de captação incorridos na contratação	(6)	-	(23)	(29)	(35)
Total ENERGISA SOLUÇÕES	16	1.139	6.023	7.180	6.128

Condições contratuais dos empréstimos e financiamentos em 31 de dezembro de 2013:

Operação	Vencimento	Características da Operação		Prazo Médio meses	Custo da Dívida		TIR (taxa efetiva de juros
		Periodicidade Amortização	Garantias Reais		Indexador	Tx de Juros a.a.	
FINEP	out-2018	Mensal	Fiança Energisa S.A.	30	pré-fixado	8%	8%
Banco Itaú BBA FINAME	Até fev-2022	Mensal	Aval Energisa S.A.	54	pré-fixado	de 2,5% a 3%	de 2,5% a 3%

Os principais indicadores utilizados para a atualização de empréstimos e financiamentos tiveram as seguintes variações percentuais no ano:

Moeda/indicadores	2013	2012
TJLP	5,00%	5,50%
SELIC	8,22%	8,49%
CDI	8,06%	8,40%
IPCA	5,91%	5,84%
IGP-M	5,53%	7,81%

Os financiamentos de longo prazo têm seus vencimentos assim programados:

	2013
2015	1.415
2016	1.415
2017	1.415
2018	1.193
2019	134
Após 2019	451
Total	6.023

A Companhia tem como prática alocar o pagamento de juros na atividade de financiamento na demonstração do fluxo de caixa.

Seguem as movimentações ocorridas no exercício:

Descrição	Controladora e Consolidado	Controladora
	2013	2012
Saldo em 2012 e 2011	6.128	7.093
Novos empréstimos e financiamentos obtidos	2.175	-
Encargos de dívidas - juros, variação monetária e cambial	485	530
Pagamento de principal	(1.133)	(966)
Pagamento de juros	(477)	(529)
Saldo em 2013 e 2012	<u>7.178</u>	<u>6.128</u>
Circulante	1.155	1.066
Não circulante	6.023	5.062

17. Tributos e contribuições sociais

	Controladora		Consolidado
	2013	2012	2013
ISS/ICMS	665	653	665
Encargos Sociais	1.310	758	1.315
IRPJ	-	341	-
CSSL	-	112	-
PIS / COFINS	1.603	1.214	234
IRRF	181	339	181
Outros	178	147	178
Total - circulante	<u>3.937</u>	<u>3.564</u>	<u>2.573</u>

18. Provisões para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais

A Administração da Companhia, fundamentada na opinião de seus consultores jurídicos, constituiu provisão para contingências de natureza trabalhistas e cíveis, como segue:

Movimentações ocorridas no exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e 2012:

	Saldo inicial 2012	Provisões constituídas	Reversões de provisões (perdas)	Atualização	Saldo final 2013
Trabalhistas	295	287	(286)	18	314
Cíveis	-	60	-	1	61
Total	<u>295</u>	<u>347</u>	<u>(286)</u>	<u>19</u>	<u>375</u>
Depósitos e cauções vinculados (*)	(335)	-	-	-	(572)

	Saldo inicial 2011	Provisões constituídas	Reversões de provisões (perdas)	Atualização	Saldo final 2012
Trabalhistas	1.137	230	(1.104)	32	295
Total	<u>1.137</u>	<u>230</u>	<u>(1.104)</u>	<u>32</u>	<u>295</u>
Depósitos e cauções vinculados (*)	(319)	-	-	-	(335)

(*) A Companhia possui cauções e depósitos vinculados no ativo não circulante no montante de R\$572 (R\$386 em 2012) dos quais, R\$51 em 2012 não foram constituídas provisões para contingências, pelo fato do prognóstico de êxito ser possível ou provável.

No exercício foram pagos o montante de R\$127 (R\$65 em 2012), indenizações trabalhistas.

Perdas Prováveis:

Trabalhistas

A maioria dessas ações tem por objeto pedidos de horas extras, equiparação salarial, FGTS e verbas contratuais/legais.

A administração da Companhia, entende que as provisões constituídas são suficientes para cobrir eventuais perdas com os processos em andamento. Com base na opinião de nossos consultores jurídicos, foram provisionados todos os processos judiciais, cuja probabilidade de êxito foi estimada como remota.

Perdas Possíveis:

A Companhia possui processos de naturezas trabalhistas, em andamento em um montante total de R\$1.859 (R\$3.481 em 2012), cíveis de R\$10.121 (R\$9.239 em 2012), e fiscais R\$665, e cuja probabilidade de êxito foi estimada como possível e, conseqüentemente não requer a constituição de provisão nas demonstrações financeiras. Esses processos são referentes a reclamações trabalhistas que tem por objeto diferenças de periculosidade e indenização referente a acidente do trabalho onde a Companhia figura como litisconsorte passivo de empreiteiras (pleito de responsabilidade subsidiária).

19. Patrimônio Líquido

19.1 - Capital social

O capital social, subscrito e integralizado, é de R\$39.000 (R\$23.211 em 2012) e está representado por 29.635.174 ações ordinárias, sem valor nominal.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de outubro de 2013, foi aprovado aumento de capital da Companhia de R\$15.789, mediante a emissão de 9.364.826 novas ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, pelo preço de emissão R\$ 1,68607 por ação, totalmente subscritos e integralizados pela controladora Energisa S/A, mediante capitalização da totalidade do saldo do contrato de mútuo de R\$9.857 e de R\$5.932 em moeda corrente nacional.

19.2 - Reserva de lucros - reserva legal

Constituída com 5% do lucro líquido do exercício antes de qualquer outra destinação e limitada a 20% do capital social.

19.3 - Reserva de lucros - reserva de retenção de lucros

Em 2012 do lucro líquido do exercício R\$2.539 foram destinados para a reserva de retenção de lucros, com base em orçamento de capital aprovado em Assembleia Geral Ordinária.

No exercício de 2013, foram transferidos o montante de R\$1.924 para prejuízos acumulados.

19.4 - Dividendos

O Estatuto Social determina a distribuição de um dividendo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

A Administração está propondo a seguinte distribuição de dividendos:

	Controladora 2012
Lucro líquido do exercício	3.563
Reserva legal	(178)
Lucro líquido ajustado	3.385
Dividendos propostos (corresponde aos dividendos mínimos obrigatórios - 25% do lucro líquido ajustado):	
Ações ordinárias e ações preferenciais - R\$0,028547 por ação (*)	846
% sobre o lucro líquido ajustado	25

(*) Em Assembleia Geral Extraordinária de 06 de março de 2013, foi aprovado o pagamento desses dividendos até o último dia útil do mês de março de 2013.

20. Receita Operacional Líquida

	Controladora e Consolidado	Controladora
	2013	2012
Receita operacional bruta		
Venda de serviços	90.547	76.730
Deduções à receita operacional		
ISS	2.865	2.349
PIS	1.367	1.262
COFINS	6.298	5.814
ICMS	-	26
Total das deduções à receita operacional	10.530	9.451
Receita operacional líquida	80.017	67.279

A receita de serviços prestados, refere-se a operação e manutenção de usinas para terceiros, re-potenciação de unidades geradoras, montagem e fornecimento de equipamentos eletromecânicos e hidromecânicos e serviços de engenharia.

21. Despesas Operacionais

Os custos e despesas operacionais especificados na demonstração do resultado do exercício possuem as seguintes composições por natureza de gastos:

Controladora					
Natureza do Gasto	Custo dos serviços prestados a terceiros	Despesas Operacionais		Total	
		Com Vendas	Gerais e administrativos	2013	2012
Pessoal e administradores	34.830	1.127	9.903	45.860	40.074
Entidade de previdência privada	111	-	301	412	424
Material	1.228	25	1.344	2.597	2.485
Serviços de terceiros	5.469	53	9.300	14.822	13.773
Depreciação e amortização	1.265	-	2.365	3.630	3.050
Provisão p/créd. liquidação duvidosa	-	125	-	125	-
Provisões para riscos	95	-	(34)	61	(874)
Outras	1.786	(194)	1.749	3.341	3.857
	44.784	1.136	24.928	70.848	62.789

Consolidado					
Natureza do Gasto	Custo dos serviços prestados a terceiros	Despesas Operacionais		Total	
		Com Vendas	Gerais e administrativos	2013	2012
Pessoal e administradores	34.830	1.127	9.919	45.876	40.074
Entidade de previdência privada	111	-	301	412	424
Material	1.228	25	1.344	2.597	2.485
Serviços de terceiro	5.469	53	9.310	14.832	13.773
Depreciação e amortização	1.265	-	2.365	3.630	3.050
Provisão p/créd. liquidação duvidosa	-	125	-	125	-
Provisões para riscos	95	-	(34)	61	(874)
Outras	1.786	(194)	1.749	3.341	3.857
	44.784	1.136	24.954	70.874	62.789

22. Outros resultados

	Controladora e Consolidado	Controladora
	2013	2012
Ganhos na desativação/alienação de bens e direitos	1.148	783
Perdas na baixas de bens do imobilizado e intangíveis (*)	(11.933)	(48)
Total	(10.785)	735

(*) Inclui R\$11.210 referente a projetos que foram baixados por não mais fazerem parte do portfólio da empresa.

23. Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado
	2013	2012	2013
Receita de aplicação financeira	209	331	211
Outras receitas financeiras	40	591	40
Total receita financeira	249	922	251
Encargos de dívidas	(485)	(530)	(485)
(-)Transferência para ordens em curso	-	524	-
Atualização mútuo	(522)	(311)	(522)
Atualização de provisão para riscos	(20)	(32)	(20)
IOF sobre operações financeiras	(84)	(65)	(84)
Outras despesas financeiras	(151)	(218)	(151)
Total despesa financeira	(1.262)	(632)	(1.262)
Receita (despesa) financeira	(1.013)	290	(1.011)

24. Lucro por ação

O resultado por ação básico e diluído foi calculado com base no resultado do exercício atribuível e a respectiva quantidade de ações ordinárias em circulação.

	Controladora	
	2013	2012
Prejuízo/Lucro líquido do exercício atribuível aos acionistas controladores:		
Ações ordinárias	(1.924)	3.563
Total	(1.924)	3.563
Média ponderada das ações ordinárias (mil)	31.976	29.635
Total	31.976	29.635
Lucro básico e diluído por ação - R\$	(0,06)	0,12

25. Cobertura de seguros

A política de seguros da Companhia baseia-se na contratação de seguros para cobrir prejuízos causados por eventuais sinistros em seu patrimônio, bem como por reparações em que seja civilmente responsável pelos danos involuntários, materiais e/ou corporais causados a terceiros decorrentes de suas operações, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza não fazem parte do escopo da revisão das demonstrações financeiras e, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

As principais coberturas são:

Ramos	Data de vencimento	Cobertura securitária	Prêmio anual pago	
			Controladora e Consolidado	Controladora
			2013	2012
Riscos operacionais	23/10/2014	35.320	18	17
Responsabilidade Civil Geral	23/10/2014	50.600	137	251
Responsabilidade Civil Geral a 2º Risco	04/10/2014	6.000	113	-
Automóveis - Danos Materiais e Corporais a terceiros	23/10/2014	Até R\$360 mil/veículo	51	35
Vida em Grupo - Morte e Acidentes Pessoais	31/12/2014	42.869	218	240
Transportes	06/05/2014	1.500	9	-
			546	543

Riscos Operacionais

Na apólice contratada foram destacados prédios e equipamentos com seus respectivos valores segurados e seus limites máximos de indenização. Possui cobertura securitária básica tais como incêndio, raio e explosão de qualquer natureza, danos elétricos, queda de aeronave, impacto de veículo aéreo e terrestre, tumultos, equipamentos móveis, alagamento/inundação, pequenas obras de engenharia, despesas extraordinárias, inclusão / exclusão de Bens e locais, erros e omissões.

Responsabilidade Civil e Responsabilidade Civil a 2º Risco

Apólice contratada possui cobertura securitária para Danos Morais, Materiais e Corporais causados a terceiros em decorrência das operações da Empresa.

Responsabilidade Civil

Apólice contratada na modalidade GERIP, possui cobertura securitária para Danos Morais, Materiais e Corporais causados a terceiros em decorrência das operações da Companhia.

Automóveis

A Companhia mantém cobertura securitária para RCF/V - Responsabilidade Civil Facultativa/Veículos, garantindo aos terceiros envolvidos em sinistros, cobertura de danos pessoais e/ou materiais incorridos.

Vida em Grupo e Acidentes Pessoais

Garante cobertura securitária no caso de morte por qualquer causa, invalidez permanente total ou parcial por acidente e invalidez funcional permanente de seus empregados.

Transportes

Garante cobertura securitária para carga, descarga, transporte e roubo das mercadorias inerentes ao ramo de atividade do segurado, principalmente máquinas e equipamentos, quando transportadas pelo mesmo em veículos próprios.

26. Arrendamento mercantil

A Companhia possui equipamentos no montante de R\$32 (R\$50 em 2012) líquido de depreciação, registrados no ativo imobilizado, adquiridos através de contrato de arrendamento mercantil financeiro, com cláusulas de opção de compra e com taxas de juros de CDI + juros de até 1,63% a.a.

As despesas de depreciação foram de R\$18 (R\$46 em 2012).

Todos os contratos já foram liquidados.

27. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco

Abaixo, são comparados os valores contábeis e do valor justo dos ativos e passivos de instrumentos financeiros:

ATIVO	Controladora				Consolidado	
	2013		2012		2013	
	Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Caixa e equivalente de caixa	3.594	3.594	1.711	1.711	6.586	6.586
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	4	4	61	61	4	4
Contas a receber	20.035	20.035	10.523	10.523	20.035	20.035
PASSIVO						
Fornecedores	1.851	1.851	2.496	2.496	1.861	1.861
Empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas	7.178	7.178	6.128	6.128	7.178	7.178

Os principais instrumentos financeiros não derivativos inclusos no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e 2012, estão identificadas a seguir:

Empréstimos e recebíveis:

Inclui, clientes que são inicialmente mensurados pelo custo amortizado usando-se a taxa de juros efetiva, sendo seus saldos aproximados ao valor justo.

Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados:

Os saldos das aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários e fundos de investimentos correspondentes, são avaliadas ao seu valor justo por meio do resultado, avaliações a mercado e/ou taxas de juros efetiva.

Passivos financeiros pelo custo amortizado:

Fornecedores - são mensurados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridos até a data do balanço, sendo o seu valor contábil aproximado de seu valor justo.

Contas a pagar a fornecedores de bens e serviços necessários às operações da Companhia, cujos valores são conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridos até a data do balanço.

Estes saldos estão classificados como passivo financeiro não mensurado ao valor justo e se encontram reconhecidos pelo seu custo amortizado, que não divergem significativamente do valor de mercado.

Empréstimos e financiamentos e encargos de dívidas - os valores contábeis dos empréstimos em

moeda nacional, obtidos junto à Finep estão compatíveis com o valor de mercado de tais operações, já que operações similares não estão disponíveis no mercado financeiro, com vencimentos e taxas de juros comparáveis. Esses instrumentos financeiros estão classificados como “passivos financeiros não mensurados a valor justo”.

- **Administração financeira de risco**

O Conselho de Administração tem responsabilidade geral pelo estabelecimento e supervisão do modelo de administração de risco da Companhia e de sua controlada. Assim, fixou limites de atuação da Companhia com montantes e indicadores preestabelecidos na “Política de Gestão de Riscos decorrentes do Mercado Financeiro” (revista anualmente e disponível na web site da Companhia, tendo sido a última revisão em 20/12/2012) e nos regimentos internos da diretoria da Companhia e de sua controlada.

A gestão de risco da Companhia e de sua controlada visa identificar, analisar e monitorar riscos enfrentados, para estabelecer limites e mesmo checar a aderência aos mesmos. As políticas de gerenciamento de riscos e sistemas são revisadas regularmente, a fim de avaliar mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia e de sua controlada. A diretoria tem como prática reportar mensalmente a performance orçamentária e os fatores de riscos que envolvem a Companhia e sua controlada.

A Companhia e sua controlada contam com serviços de empresa especializada e independente na gestão de risco de caixa e dívida, de modo que é procedido monitoramento diário sobre o comportamento dos principais indicadores macroeconômicos e seus impactos nos resultados, em especial nas operações de derivativos. Este trabalho permite definir estratégias de contratação e reposicionamento, visando menores riscos e melhor resultado financeiro.

a) Risco de liquidez

A Administração avalia que os riscos das aplicações financeiras de suas disponibilidades são reduzidos, em função de não haver concentração e as operações são realizadas com bancos de reconhecida solidez e percepção de risco aderente à “Política de Gestão de Riscos decorrentes do Mercado Financeiro”. Conta ainda com a supervisão do Comitê de Auditoria do Conselho de Administração da controladora, constituído no primeiro trimestre de 2010.

A seguir, estão as maturidades contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida.

Controladora e Consolidado						
	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Fornecedores	1.851	-	-	-	-	1.851
Empréstimos e financiamentos	900	902	3.413	2.837	619	8.671

b) Risco de crédito

O risco de crédito da Companhia é representado por contas a receber de clientes relativos às transações de venda de serviços e esse risco é administrado através de rigoroso processo de análise da carteira de clientes.

c) Risco da taxa de juros e de câmbio

Os empréstimos e financiamentos em moeda nacional, apresentados na nota explicativa nº 16, é composta de financiamentos obtidos junto a agentes de fomento nacionais (FINEP) e contratos de FINAME junto ao Banco Itaú BBA.

A taxa de mercado (ou custo de oportunidade do capital) é definida por esses agentes, levando em conta os juros básicos, o prêmio de risco compatível com as empresas financiadas, suas garantias e o setor no qual estão inseridas. Na impossibilidade de buscar outras alternativas ou diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias para suas estimativas, em face de seus negócios e às peculiaridades setoriais, esse são mensurados pelo “método do custo amortizado” com base em suas taxas contratuais.

A Companhia e sua controlada não operaram com derivativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012.

- **Análise de Sensibilidade**

Em consonância com o CPC 38, a Companhia e sua controlada realizaram análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais os instrumentos financeiros e derivativos estão expostos e em função de não ter passivos indexados a taxa de juros, a sua variação não deteriora o resultado da Companhia.

Hierarquia de valor justo

A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação.

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos
- Nível 2 - Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços)
- Nível 3 - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

As aplicações financeiras do mercado aberto e recursos vinculados no montante de R\$4 (R\$61 em 2012), são classificados como nível 2, não havendo instrumentos financeiros classificados em outros níveis.

Ressaltamos que não foram observados instrumentos financeiros classificados como Nível 1 e 3 durante o exercício em análise e que não ocorreram transferências de níveis para este mesmo exercício.

28. Benefícios a empregados

a) Plano de suplementação de aposentadoria e pensões

A Companhia é patrocinadora de plano de benefícios previdenciários aos seus empregados, na modalidade de contribuição definida. No exercício de 2013, as despesas de patrocínio do plano foi da ordem de R\$412 (R\$454 em 2012).

b) Prêmio aposentadoria

A Companhia em Acordo Coletivo de Trabalho, concedeu aos seus colaboradores, um prêmio aposentadoria a ser pago quando do requerimento das aposentadorias do Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS).

O referido Prêmio varia de 1,5 a 15 salários base, em razão do tempo de serviço prestado (mínimo de 6 anos e teto de 25 anos), quando do direito do benefício - aposentadoria requerida.

Com base em cálculo atuarial, foi contabilizado como despesa de patrocínio do prêmio aposentadoria o montante de R\$737 (R\$474 em 2012) em despesa de pessoal.

Abaixo são apresentados a conciliação dos ativos e passivos reconhecidos no balanço, um demonstrativo da movimentação do passivo (ativo) atuarial líquido, no exercício, e o total da despesa reconhecida na demonstração do resultado da Companhia e no consolidado.

A seguir está demonstrada a posição atuarial dos ativos e passivos reconhecidos no balanço:

	2013	2012
	Controladora e Consolidado	Controladora
Valor presente das obrigações atuariais	1.907	2.546
Valor justo dos ativos do plano	(146)	(308)
Passivo atuarial líquido a ser provisionado	1.761	2.238
Passivo Circulante	534	710
Passivo não circulante	1.227	1.528

A seguir a movimentação dos passivos líquido do exercício

	2013	2012
Passivo atuarial líquido no início do ano	2.238	768
Despesas (receitas) reconhecidas na demonstração do resultado	593	279
Outros resultados abrangentes	(1.070)	1.191
Passivo atuarial líquido no final do ano	1.761	2.238

Conciliação do valor presente das obrigações em 31 de dezembro de 2013 e 2012.

	2013	2012
	Controladora e Consolidado	Controladora
Valor presente das obrigações no início do ano	2.545	932
Custo do serviço corrente bruto com juros	540	168
Juros sobre obrigação atuarial	212	108
Benefícios pagos no ano	(144)	(138)
Perda atuarial sobre a obrigação atuarial	(1.246)	1.476
Valor das obrigações calculadas no final do ano	1.907	2.546

A seguir descrevemos as premissas utilizadas na avaliação atuarial:

Hipóteses Econômicas

Taxa de desconto atuarial	3,39% a.a.
Taxa de rendimento esperado dos ativos	8,74% a.a. (com efeito da inflação)
Reajuste do benefício	5% a.a.
Crescimento salarial	1% a 1,5% a.a.
Inflação projetada	4,50% a.a.

Hipóteses Demográficas

Tábua de mortalidade	AT-83
Tábua de mortalidade de inválidos	IAPB-57

A seguir apresentamos um resumo dos dados que foram utilizados para a avaliação atuarial dos planos

de benefícios oferecidos pela Companhia aos seus empregados:

Demonstração das despesas para o exercício de 2014, segundo critérios do CPC 33:

	2014 Controladora e Consolidado	2013 Controladora e Consolidado
Valor presente das obrigações no início do ano	364	540
Juros sobre as obrigações atuariais	126	212
Custo da amortização	44	(42)
Valor das obrigações calculadas no final do ano	534	710

c) Plano de saúde

A Companhia tem política própria de reembolso das despesas médicas a seus funcionários a razão de 60% do custo efetivo. O desligamento e ou aposentadoria dos empregados automaticamente cessa esse benefício.

No exercício de 2013, as despesas com esse benefício foram de R\$ 1.029 (R\$679 em 2012).

29. Meio ambiente

A Companhia trata os impactos sociais e ambientais de seus produtos, processos e instalações, através de programas e práticas que evidenciam a sua preocupação e responsabilidade para com o meio ambiente, dentre as quais merecem destaque:

1. Desenvolve vários projetos de geração em estudos provenientes de fontes hidráulicas, eólica, biomassa e solar. Esses empreendimentos são realizados com todos os cuidados ambientais necessários, alinhados a um desenvolvimento sustentável, que fazem parte da história e consciência da empresa.
2. O Sistema de Gestão em Meio Ambiente, Aspectos Sociais, Saúde e Segurança do Trabalho - SGMASS implantado na Companhia é baseado nas normas ISO 14.001, OSHAS 18.001 e Legislação pertinente. O sistema é capaz de fornecer os subsídios necessários ao adequado monitoramento dos aspectos socioambientais, saúde e segurança.
3. Estudo de viabilidade técnica para implantação de fontes alternativas de energia (eólica, biomassa e solar).
4. Proativamente desde os primórdios do lançamento da Lei de Recursos Hídricos no país, a empresa está engajada em movimentos de formação de consórcios de bacias hidrográficas.
5. Disposição e tratamento de resíduos: além de ter conhecimento da natureza e das quantidades de resíduos gerados durante seu processo de produção, possui procedimentos para manuseio, transporte e destinação final de produtos, todos em conformidade com o SGMASS.
6. A Companhia tem consciência de sua responsabilidade ambiental, procedendo desta forma à regeneração de óleos isolantes utilizados em seus equipamentos e recuperação de óleo lubrificante industrial, garantindo a reutilização deste material e evitando a poluição do meio ambiente.
7. Desenvolvimento de campanhas de redução de consumo de água e energia, educação com base nos 3Rs (Reduzir, Reutilizar e Reciclar) e educação para o consumo consciente, através da distribuição de cartilhas e palestras nas escolas (Dia da Água, Semana do Meio Ambiente), e da

divulgação interna (intranet, adesivos e cartazes fixados pela empresa, proteção de tela dos computadores).

8. A Companhia também atua na prestação de serviços de operação e manutenção de usinas hidroelétricas, manutenção de linhas de transmissão e subestações, manutenção industrial, entre outros, atendendo atualmente mais de 100 clientes. Todas as atividades de nossas equipes são realizadas respeitando-se as políticas e normas contidas no SGMASS bem como procedimentos e normas internas de nossos clientes, voltadas para o meio ambiente, saúde e segurança.

No exercício de 2013, os montantes investidos nos projetos acima descritos totalizaram R\$1.234 (R\$4.249 em 2012), sendo R\$685 (R\$2.133 em 2012) alocados no ativo imobilizado e R\$549 (R\$2.116 em 2012) em despesas operacionais.

As informações não financeiras não foram examinadas pelos auditores independentes.

30. Informações adicionais aos fluxos de caixa

Em 2013 e 2012, as movimentações patrimoniais que não afetaram o fluxo de caixa da Companhia, são como seguem:

	Controladora e Consolidado	Controladora
	2013	2012
Atividades operacionais		
Fornecedores	918	703
Atividades de investimentos		
Imobilizado e intangível	2.208	1.227
Empréstimos e financiamentos	1.290	-
Aumento de capital com Partes Relacionadas	5.165	-

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Energisa Soluções S.A.
Cataguases - MG

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Energisa Soluções S.A. (“Companhia”) identificadas como individual e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”), emitidas pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Energisa Soluções S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Energisa Soluções S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro - IFRS emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfases

Demonstrações financeiras individuais

Conforme descrito na nota explicativa nº 2, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Companhia, essas práticas diferem das IFRS, aplicáveis às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

Reapresentação dos valores correspondentes em 31 de dezembro de 2012

Conforme mencionado na nota explicativa nº 3.3, em decorrência da mudança de política contábil prevista CPC 33 (R1) / IAS 19 - Benefícios a empregados, os valores correspondentes ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações de resultado, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e do valor adicionado (informação suplementar), para o exercício findo naquela data, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto no CPC 23 / IAS 8 - Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro e CPC 26 (R1) / IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Contábeis. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações do valor adicionado ("DVA") referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, apresentada como informação suplementar, uma vez que não é requerida pela legislação brasileira para as empresas de capital fechado. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes às demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011 que incluem o balanço patrimonial em 1º de janeiro de 2012, apresentado para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado de 8 de março de 2012, sem nenhuma modificação. Como parte de nossos exames das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, examinamos também os ajustes e reclassificações descritos na nota explicativa nº 3.3, que foram efetuados para alterar o balanço patrimonial em 1º de janeiro de 2012.

Em nossa opinião, tais ajustes e reclassificações são apropriados e foram corretamente efetuados. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar nenhum outro procedimento sobre as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro 2011 e/ou sobre o balanço patrimonial em 1º de janeiro de 2012 e, portanto, não expressamos opinião, nem nenhuma forma de assecuração sobre as referidas demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 14 de março de 2014

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC 2SP 011.609/O-8 "F" RJ

Antônio Carlos Brandão de Sousa
Contador
CRC 1RJ 065.976/O-4

Para esclarecimentos e informações adicionais, não hesite em nos contatar:

- ✓ **Maurício Perez Botelho**
Diretor de Relações com Investidores
E-mail: mbotelho@energisa.com.br
- ✓ **Cláudio Brandão Silveira**
Superintendente de Finanças Corporativas
E-mail: claudiobrandao@energisa.com.br
- ✓ **Carlos Aurélio Martins Pimentel**
Atendimento a Acionistas
E-mail: caurelio@energisa.com.br
- ✓ No Rio de Janeiro (RJ): Av. Pasteur, 110 / 5º e 6º andares
Tel.: (21) 2122-6900 / 6902
Fax: (21) 2122-6980 / 6931
- ✓ Em Cataguases (MG): Praça Rui Barbosa, 80
Tel.: (32) 3429-6226 / 6000
Fax: (32) 3429-6317 / 6480
- ✓ Internet: www.energisa.com.br
E-mail: stockinfo@energisa.com.br